

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo Relato de Experiência Relato de Caso

EFEITO DE DIFERENTES AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A CORRETA SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NA UPF

AUTOR PRINCIPAL: Laura Bonavigo.

COAUTORES: Jhenifer Almeida Alflen e Simone Nunes.

ORIENTADOR: Gladis Cleci Hermes Thomé.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O consumo exacerbado e o descarte incorreto de resíduos causam prejuízos para a saúde pública e o meio ambiente. O artigo 27 da Lei 12.305/2010, que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos, enfatiza que o gerador, seja pessoa física ou jurídica, é responsável pelos resíduos produzidos, bem como pelos danos e impactos provocados por eles. Sendo assim, as instituições de ensino superior detêm a responsabilidade de articular ações preventivas e corretivas sobre o descarte dos resíduos nelas gerados. Visando melhorar a gestão de resíduos sólidos na Universidade de Passo Fundo (UPF), uma pesquisa desenvolvida pelo projeto de extensão Fazendo a Lição de Casa, vinculado ao Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais (CCTAM), objetivou avaliar o efeito de ações de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a segregação correta dos resíduos sólidos depositados nas lixeiras das salas de aula.

DESENVOLVIMENTO

Este trabalho foi desenvolvido no prédio I5 do Instituto de Ciências Biológicas da UPF. O Setor de Saneamento Ambiental da instituição estabelece a separação de resíduos sólidos em recicláveis, para lixeiras com sacos plásticos verdes, e não-recicláveis, para lixeiras com sacos plásticos pretos, fornecendo um adesivo padrão para identificação das mesmas. Com o objetivo de obter atenção e sensibilizar para a segregação correta dos resíduos sólidos recicláveis, a equipe do projeto de extensão confeccionou cartazes ilustrativos e lixeiras diferenciadas para a deposição destes. As 13 salas de aula do prédio foram sorteadas e separadas em três grupos (A, B e C), nos quais foram implementadas metodologias diferentes: (A) apenas lixeiras e adesivos padrão; (B) lixeiras, adesivos padrão e cartazes ilustrativos; (C) adesivos padrão, cartazes ilustrativos e lixeira diferenciada para resíduos recicláveis (Figura 1). Os sacos plásticos verdes das salas de cada grupo foram coletados diariamente. O primeiro período de coleta ocorreu durante quinze dias, em agosto de 2018, e o segundo período de coleta teve duração de treze dias, em setembro de 2018. A pausa entre os dois períodos de coleta foi proposital para a realização de ações de sensibilização com os acadêmicos, por

meio de falas nas salas de aula sobre a correta segregação dos resíduos sólidos, uma exposição de fotos contando as histórias de vida de mulheres que fazem parte de uma associação de recicladoras, e uma mesa redonda na qual foi debatido o tema "Lixo, meio ambiente e responsabilidade social", objetivando verificar se essas atividades surtiriam efeito na separação correta dos resíduos.

Os resíduos coletados foram segregados de acordo com sua constituição e contados por unidade (1) ou pesados (2), sendo eles: (1) copos plásticos, garrafas PET, latas, embalagens tetrapak e outros; (2) papéis, plásticos e embalagens laminadas. Os resíduos não-recicláveis, destinados incorretamente, também foram separados e pesados.

Na primeira parte da pesquisa, obteve-se 8.208kg de resíduos recicláveis (67,7%) e 3.920kg de não-recicláveis (32,3%). Na segunda parte, obteve-se um total de 5.434kg de resíduos recicláveis (66,5%) e 2.739kg de não-recicláveis (33,5%). O total de resíduos recicláveis e não recicláveis por pessoa está demonstrado na Tabela 1.

Os resultados não foram expressivos quanto ao efeito dos cartazes e lixeiras diferenciadas, pois a segregação de resíduos nas salas em sua presença não apresentou melhorias. Em relação à programação realizada entremeio às duas etapas da pesquisa, cujo foco era educação ambiental acerca da importância da segregação correta de resíduos, não se constatou efeitos imediatos significativos, tendo em vista que não houve melhora na qualidade da segregação dos resíduos após essa sensibilização. Foi notável, também, que há equívocos por parte dos acadêmicos sobre o destino de resíduos orgânicos, que frequentemente são destinados na lixeira para resíduos recicláveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos, pode-se constatar que atividades de sensibilização e educação ambiental sobre a correta segregação de resíduos sólidos não surtem efeitos imediatos e a implementação de materiais visuais deixa de surtir efeito com o tempo. Sendo assim, há necessidade de constância na abordagem do assunto e renovação frequente das metodologias de sensibilização.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no. 10.305, de 02 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

ANEXOS



Figura 1. Abordagem empregada nas salas de aula de cada grupo, da esquerda para a direita, respectivamente: grupo A, com lixeiras e adesivos padrão da UPF; grupo B, com acréscimo de cartazes explicativos; grupo C, demais artefatos com acréscimo de lixeira diferenciada para resíduos recicláveis.

Tabela 1. Quantidade média (g) de resíduos recicláveis e não-recicláveis, por pessoa, em cada grupo de salas, na primeira e segunda parte da pesquisa.

		Grupo A*	Grupo B	Grupo C
		(g)	(g)	(g)
Parte 1	Reciclável	1,32	1,56	2,04
	Não-reciclável	0,38	0,41	1,40
Parte 2	Reciclável	0,99	0,82	0,80
	Não-reciclável	0,68	0,49	0,26

*(A) apenas lixeiras e adesivos padrão; (B) lixeiras, adesivos padrão e cartazes ilustrativos; (C) adesivos padrão, cartazes ilustrativos e lixeira diferenciada para resíduos recicláveis.